



A importância da parceria e o compromisso das famílias no desenvolvimento das crianças e jovens

A **parceria e o compromisso entre as famílias e as instituições escolares e terapêuticas** é um dos principais elementos para o sucesso do desenvolvimento integral das crianças e jovens com ¹**deficiência**.

É comum acreditar que cada um, família, escola, médicos e terapeutas devam cumprir seu papel separadamente, no entanto, os pais e as instituições devem estar em constante sintonia, visto todos terem um objetivo comum, o pleno desenvolvimento daqueles que estão sob a sua responsabilidade.

O primeiro espaço social que a criança experimenta é a família, sendo este um lugar de fundamental importância para o desenvolvimento ²**biopsicossocial** primário do indivíduo. Sendo assim, é a família que apresenta as habilidades para identificar as necessidades e potencialidades de suas crianças e jovens.

Conforme a criança vai crescendo vai se ampliando sua relação interpessoal, bem como a sua interação em outros espaços, tais como a escola, em casa de parentes, espaços religiosos, de lazer, e no caso das crianças e jovens com deficiência, também os espaços médicos e terapêuticos, os quais possibilitam novas vivências de socialização. Porém, vale ressaltar que é na família que se espera encontrar um espaço de referências e segurança.

A chegada de um bebê na família é motivo de alegria, porém também pode ser motivo de preocupação, pois os novos pais podem não se sentir preparados, ficando assim inseguros. As dúvidas quanto a criação dos filhos, podem ainda se intensificar com a chegada de um bebê ³**atípico** ou ainda, quando esta descoberta chega na primeira infância, pois os pais podem não possuir estrutura emocional para tantas alterações em suas vidas.

Diante deste cenário, a parceria e o compromisso entre as famílias e as instituições representam caminhos e possibilidades para o desenvolvimento integral das crianças e jovens de maneira segura e equilibrada. Frente aos desafios que se apresentam na criação de um filho, é comum os pais sentirem a angústia da possibilidade de não terem feito o suficiente, mas, a tarefa de educar, quando compartilhada, pode se tornar mais leve.

Assumindo o compromisso de proporcionar um espaço de acolhimento, orientação, aprendizagem e troca de experiências para os pais, familiares ou responsáveis, a FUMAS, por meio do GAEM, oferece o trabalho de orientação familiar a fim de facilitar o autodesenvolvimento, fortalecendo-os em suas funções parentais.

É o compromisso estabelecido com o desenvolvimento integral das crianças e jovens, por meio da parceria entre famílias e instituições, cada qual exercendo o seu papel, que vai possibilitar um melhor nível de desenvolvimento ao longo de toda a vida.

Equipe GAEM

Grupo de Orientação Familiar

1 - Deficiência: Este termo foi usado para representar em uma única palavra as crianças e jovens com deficiência, TEA - transtorno do espectro autista, TGD - transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades e superdotação

2 - Biopsicossocial: São os aspectos biológicos, psicológicos e sociais de um indivíduo.

3 - Atípico: Pessoa que apresenta alguma alteração no funcionamento cognitivo, neurológico ou comportamental.